Roteiro de Atividades Pedagógicas - Movimento abolicionista

1. Contexto Histórico

Neste roteiro, foram selecionados quatro documentos de naturezas distintas: duas imagens e duas cartas. O objetivo dessa seleção é variar as tipologias de fontes para que o estudante se familiarize com a interpretação e a análise de registros que vão além dos documentos puramente textuais. Espera-se que, por meio destas atividades, o aluno desenvolva interesse e curiosidade pela história do movimento abolicionista, tendo contato direto com documentos salvaguardados na base de dados da Fundação Casa de Rui Barbosa.

Os documentos selecionados promovem discussões fundamentais sobre o período, tais como:

- **O Projeto Dantas (1884):** Elaborado com o auxílio de Rui Barbosa, visava à emancipação dos sexagenários de forma mais benéfica para os escravizados. Conforme aponta Saba (2008), citado por Candido (2016, p. 2), o senador Dantas propunha "(...) a libertação imediata e sem indenização dos escravos com mais de 60 anos". Essa postura gerou forte oposição ao projeto do Conselheiro Saraiva-Cotegipe (1885) — formulado para substituir a proposta de Dantas —, que beneficiava majoritariamente os fazendeiros e reduzia os direitos e as oportunidades dos escravizados. A Lei Saraiva-Cotegipe estabelecia a libertação dos "(...) escravos de 60 anos de idade, completos antes e depois da data em que entrar em execução esta lei, ficando, porém, obrigados a título de indenização pela sua alforria, a prestar serviços a seus ex-senhores pelo espaço de três anos".
- **O papel do movimento abolicionista:** Problematiza-se a ideia de um "movimento patriótico" isolado, demonstrando que ele não seria forte o suficiente por si só para solucionar o problema da escravidão. Atualmente, as pesquisas históricas, como as de Ângela Alonso (2014), comprovam que o abolicionismo contou com uma articulação social robusta e complexa.
- **Críticas ao Projeto Saraiva-Cotegipe:** O projeto é analisado como nocivo ao país por postergar a extinção definitiva da escravidão. Um exemplo disso era a permissão para que os libertos continuassem vivendo com seus ex-senhores, que seguiam explorando seus serviços laborais.

- **A natureza de um movimento social:** Debate-se se um movimento social se consolida por meio de um conjunto de pequenas ações coordenadas ou por uma única grande ação impactante.
- **A fragilidade das leis abolicionistas:** Discute-se a falta de garantias no cumprimento dessas legislações, evidenciada pela persistência de punições físicas e pela manutenção de indivíduos sob o regime de escravidão mesmo após restrições legais.
- **Heterogeneidade do movimento:** O abolicionismo é apresentado como um processo que não foi natural nem homogêneo.
- **O papel dos clubes abolicionistas:** Destaca-se a existência de agremiações que auxiliavam no amparo aos escravizados por meio da arrecadação de doações e que funcionavam como núcleos intelectuais. Ao serem institucionalizados — a exemplo do Club Thalia —, tornavam-se centros de apoio e articulação política, permitindo que o movimento abolicionista construísse uma rede de relações de alcance inclusive transnacional.
- **A figura de Rui Barbosa:** Sua atuação é destacada como a de um personagem de alto prestígio e relevância dentro do cenário abolicionista.

Com a incorporação deste roteiro em sala de aula, os estudantes serão orientados no estudo do tema a partir do próprio "ofício do historiador", exercitando a habilidade de responder a questionamentos e, simultaneamente, formular novas perguntas. O questionamento de fatos históricos consolidados contribui para a construção de uma identidade brasileira mais participativa e para o desenvolvimento do pensamento crítico.

2. Questões com gabarito

Documento 1: Charge "Dantas"

- **Notação:** *Revista Illustrada*. Rio de Janeiro: [s.n], ano 10, n. 409, 1885.
- **Resumo do documento:** A imagem produzida pela *Revista Illustrada* em 1885 retrata a crítica do Senador Dantas feita ao projeto do Conselheiro Saraiva e ao Partido Conservador. O autor da imagem, Ângelo Agostini, é também o criador da *Revista Illustrada* e ficou conhecido por suas imagens recheadas de críticas e defesas aos mais variados assuntos.

Perguntas Gerais:

1. **Qual é o tipo de documento (textual-manuscrito, textual-datilografado, textual-impresso ou imagem) e em qual século ele foi produzido?**

- **Resposta:** O documento é uma imagem e foi produzido no século XIX.

2. **Qual é o assunto do documento?**
    - **R:** O assunto do documento é o Projeto Dantas e a sua substituição pelo Projeto do Conselheiro Saraiva.
3. **Quem é o autor do documento e qual foi o motivo de sua criação?**
    - **R:** O autor do documento é o caricaturista Ângelo Agostini, fundador da *Revista Illustrada*. O motivo de a imagem ter sido criada foi criticar o Projeto do Conselheiro Saraiva, que foi visto como uma regressão à luta pela emancipação dos escravizados.

Perguntas Específicas:

1. **A carruagem está sendo levada pelo Conselheiro Saraiva e, dentro dela, estão Dom Pedro II e o índio que representa o Brasil. O Projeto Saraiva é representado pelo burro. Explique o porquê.**
    - **R:** O Projeto Saraiva foi considerado uma regressão à luta abolicionista, por isso é representado de forma pejorativa.
2. **O Partido Conservador é representado por bois. Explique o porquê.**
    - **R:** Os bois representam os fazendeiros e, geralmente, os senhores de escravizados. O Partido Conservador ainda é visto como mais atrasado e mais pejorativo — segundo o autor do documento — do que o Projeto Saraiva, talvez pelo fato de os bois não representarem animais rápidos e, consequentemente, o projeto do Partido Conservador ser menos útil para a luta abolicionista.
3. **Os cachorros representam dois jornais que eram contrários ao Senador Dantas. Cite os nomes desses jornais.**
    - **R:** Os jornais que representavam adversários ao Senador Dantas são a *Folha Nova* e o *(Diário do) Brazil*.
4. **O indígena, que representa a imagem do Brasil, olha para Dantas com um semblante pensativo. Por que você acha que o indígena/Brasil deveria considerar a proposta de Dantas?**
    - **R:** A pergunta pode ser respondida de modo subjetivo, mas deve considerar: o interesse dos escravizados, o interesse dos intelectuais e o interesse da camada mais conservadora.

Documento 2: Charges "Considerações philosophicas acerca da nova e famosa lei de 28 de setembro de 1885"

- **Notação:** *Revista Illustrada*. Rio de Janeiro: [s.n], ano 10, n. 418, 1885.
- **Resumo do documento:** A composição visual publicada pela *Revista Illustrada* tece uma dura crítica à Lei de 28 de setembro de 1885 (a Lei Saraiva-Cotegipe). O autor da ilustração, Ângelo Agostini, que também fundou a revista, ficou conhecido por seus trabalhos repletos de posicionamentos críticos e defesas contundentes sobre os mais variados temas políticos e sociais da época.

Perguntas Gerais

1. Qual é o tipo de documento (textual - manuscrito, textual - datilografado, textual-impresso ou imagem)? Em qual século foi produzido?

- **R:** O documento consiste em um conjunto de imagens com suas respectivas legendas e foi produzido no século XIX.

2. Qual é o assunto do documento?

- **R:** O assunto central é a Lei Saraiva-Cotegipe e o seu impacto negativo para o país. A nova legislação é representada graficamente como um castigo para o Brasil, sob o argumento de que ela serviria apenas para prolongar o regime da escravidão por muito mais tempo.

3. Quem é o autor do documento e qual foi o motivo de sua criação?

- **R:** O autor foi o caricaturista Ângelo Agostini, fundador da *Revista Illustrada*. O motivo da publicação foi condenar a Lei Saraiva-Cotegipe, interpretada como um retrocesso e uma punição que atrasava a emancipação definitiva dos escravizados.

Perguntas Específicas

1. **Na segunda imagem do conjunto, analise os seguintes elementos:**
    - **1.1 Quem é o homem com o chicote?**
        - **R:** O homem retratado com o chicote é o Barão de Cotegipe.
    - **1.2 O que significa o chicote?**
        - **R:** O chicote simboliza o castigo e a opressão impostos ao país pela promulgação da Lei de 28 de setembro de 1885.
    - **1.3 O que representa o indígena que está sendo chicoteado?**

        - **R:** O indígena representa o próprio Brasil, que continuaria marcado pela violência da escravidão.

2. **Na charge, a cobra (que representa a Lei Saraiva) aparece flechada por diversas figuras e periódicos que defendiam a causa abolicionista. Com base no documento, retire o nome de três jornais abolicionistas atuantes no período.**
    - **R:** O aluno pode citar os três jornais que aparecem no documento: *Gazeta de Notícias*, *Gazeta da Tarde*, *O Paiz*, *Jornal do Commercio* ou *A Semana*.
3. **O autor sugere que a construção histórica do Brasil baseada no trabalho escravo acabou por naturalizar a violência e o castigo, fazendo com que a sociedade demonstrasse "pouca energia" para consolidar um autêntico "movimento patriótico". Você concorda com essa leitura do autor? Justifique a sua resposta.**
    - **R:** Esta é uma questão de cunho subjetivo, mas a resposta do estudante deve ponderar aspectos fundamentais como: o longo processo de aprovação das legislações abolicionistas, a forte oposição promovida pelas elites escravocratas e a lenta articulação de um movimento social ao longo de décadas.
4. **Em sua opinião, uma transformação profunda na sociedade é alcançada por meio de um único grande evento de impacto ou resulta de uma articulação contínua de pequenas ações coordenadas? Justifique.**
    - **R:** Trata-se de uma resposta subjetiva. Espera-se que o aluno compreenda que a consolidação de grandes movimentos sociais e as mudanças estruturais na sociedade costumam ser processos lentos e graduais, que dependem de bases sólidas e alicerces construídos paulatinamente, demandando tempo para que seus efeitos sejam amplamente percebidos.

Documento 3: Carta de Maciel Pinheiro a Rui Barbosa

- **Notação:** RB-RBCR 1162/3 (1).
- **Resumo do documento:** Carta enviada por Maciel Pinheiro — advogado e jornalista abolicionista — a Rui Barbosa. No texto, o autor solicita alguns exemplares do jornal *Diário de Notícias* contendo as colaborações de Rui Barbosa e aproveita para denunciar a família Corrêa de Oliveira, que continuava mantendo pessoas escravizadas e aplicando castigos físicos às vésperas da Abolição. O

documento ironiza expressamente a figura de João Alfredo Corrêa de Oliveira, chefe do ministério que viria a aprovar a Lei Áurea, apontando as contradições de sua conduta.

Transcrição do documento:

1 De 22 de Abril de 1889

2 Ex**celentíssi**mo S**enho**r Conselheiro

3 Pretendendo publicar até 15 de maio "O Norte"[1]

4 de que somos proprietários Dr.

5 Martins Junior e eu, e cuja ty-

6 pographia estamos acabando de

7 montar, desejamos obter por tro

8 ca a remessa do Diario de Noticias;

9 e tomaríamos como especial e ines-

10 timável fineza que nos fosse

11 remettida uma collecção delle,

12 a contar do n. em que V**ossa** Ex**celênci**a as-

13 sumio a sua redacção.

14 Quando redigi a Provin-

15 cia[2], escrevi o incluso artigo,

16 de cujos ultimos feriados verá

17 V**ossa** Ex**celênci**a que nas vésperas da liberta-

18 ção dos escravos, em 22 de Abril,

19 ainda se achava preso na cadêa

20 de Goyanna, pelo crime de haver

21 Fugido, o escravo Miguel do gran-

1 de libertador da patria! Antes de

2 recolhido á cadêa fora Miguel

3 surrado barbaram**en**te, como o fôrão

4 outros escravos da família Corrêa

5 de Oliveira, nas vesperas do 13 de

---

[1] Jornal.
[2] Jornal.

6 Maio, aos quaes me referi em ar-
7 tigo posterior (Provincia de 3 de
8Maio, n.102)!
9 Esses artigos que érão, co-
10 mo vê do incluso, editoriaes -
11 e muito attenciosos- não tiverão
12 a mais ligeira nem accidental
13 resposta de ninguém. O Diário
14 de Pernambuco, isto é, o deputado
15 Figueiroa não sahio em defeza
16 do seu amo! Considero-os
17 os [tais?] documentos que interéssão
18 ao julgamento do ministério
19 10 de março[3]; e por isto ponho-os
20 nas mãos do juiz que lhe instau-
21 rou o formidavel processo.

22 Sou
1 De V**ossa** E**xcelênci**a.
2 antigo admirador

3 Maciel Pinheiro

Perguntas Gerais

1. **Qual é o tipo de documento (textual-manuscrito, textual-datilografado, textual-impresso ou imagem)? Em qual século foi produzido?**
    - **R:** O documento é do tipo textual-manuscrito e foi produzido no século XIX.
2. **Quais são os assuntos do documento?**
    - **R:** O documento aborda dois assuntos principais: o pedido de Maciel Pinheiro para que Rui Barbosa envie alguns exemplares do *Diário de*

[3] Instituído em 10 de março de 1888, o ministério aprovou a Lei Áurea por João Alfredo Correa de Oliveira abolicionista, porém do partido conservador.

Notícias e a denúncia e crítica à família Corrêa de Oliveira, que ainda mantinha pessoas escravizadas às vésperas da abolição.

3. **Quem é o autor do documento e qual foi o motivo de sua criação?**
    - **R:** O autor é Maciel Pinheiro. O motivo foi solicitar os exemplares do jornal a Rui Barbosa e formalizar a denúncia contra a conduta violenta e escravocrata de proprietários rurais influentes na política da época.

Perguntas Específicas

1. **A carta escrita em 1889 denunciava as agressões e maus-tratos feitos aos escravizados. Você acha que as leis anteriores à abolição da escravidão foram úteis para os escravizados? Justifique.**
    - **R:** Esta é uma questão subjetiva. A resposta do estudante deve considerar aspectos como: o fato de que a existência das leis não era uma garantia de seu cumprimento e respeito prático; as características do abolicionismo como um fenômeno lento e gradual; e a relação das diversas legislações com o avanço do movimento social.
2. **O ministério de 10 de março de 1888 foi gerido por João Alfredo Corrêa de Oliveira, um abolicionista vinculado ao Partido Conservador cujo gabinete aprovou a Lei Áurea. Você acha que há contradição entre o João Alfredo aprovar leis abolicionistas, mas punir e escravizar?**
    - **R:** Trata-se de uma resposta subjetiva. O aluno deve ponderar elementos como a heterogeneidade interna do próprio movimento abolicionista e o frequente choque entre os interesses pessoais/econômicos e os interesses de classe.
3. **O autor da carta sugere o julgamento do ministério do dia 10 de março. Você acha justa a proposta do autor? Justifique.**
    - **R:** Resposta subjetiva. O estudante deve refletir sobre o significado real do movimento abolicionista para a população escravizada, bem como avaliar a legitimidade da figura de João Alfredo e sua ambígua relação com o fim da escravidão.
4. **A carta foi escrita para Rui Barbosa, que na época escrevia para o jornal *Diário de Notícias*. Ao final da carta, o autor diz que ninguém respondeu à publicação realizada sobre a situação dos escravizados. O Rui Barbosa poderia ser uma pessoa que faria a diferença? Justifique.**

- **R:** Resposta subjetiva. Espera-se que o aluno reconheça o papel ativo de Rui Barbosa no movimento abolicionista, destacando a sua ampla rede de sociabilidade política e intelectual, além de suas funções estratégicas como advogado e jornalista.

5. **O autor ironiza que o dono do escravizado Miguel é o "libertador da pátria". Quem é o dono do escravizado?**
   - **R:** O proprietário do escravizado Miguel era João Alfredo Corrêa de Oliveira.

Documento 4: Convite do Club Thalia

- **Notação:** CR 121.3.
- **Resumo do documento:** Trata-se de um documento emitido pelo Club Thalia, uma agremiação que desempenhava um papel ativo no movimento abolicionista, promovendo a arrecadação de doações, o amparo aos escravizados e funcionando como um importante núcleo intelectual e de articulação política.

Transcrição do documento:

1 Grande Kermesse em beneficio do Club Thalia,
2 Asylo da infancia desvalida da Candelaria e libertação dos escra-
3 vos do municipio neutro, segundo a proposta do Ex**celentíssi**m**o** Se**nho**r Vis-
4 conde de Santa Cruz á Camara Municipal da Corte, no
5 THEATRO POLYTHEAMA em Agosto de 1885.
6 Secretaria do Club Thalia, 20 de Agosto de 1885.
7 Ex**celentíssi**mo Sen**ho**r Cons**elheir**o
8 Realisando-se no dia 20 do
9 corrente mes a inauguração da kermesse em benefi-
10 cio das instituições acima, precedendo uma
11 matineé no Theatro Recreio Dramatico á 1
12 hora da tarde d'esse dia, venho em nome da
13 commissão organisadora da kermesse solicitar
14 de V**ossa** Ex**celênci**a a graça de ser o Orador official da
15 mencionada.
16 Confiado no valioso auxilio e na benevolen-
17 cia com que V**ossa** E**xcelenci**a costuma attender ás festas de

caridade, sinceramente agradecendo apresen-
to á V**ossa** Ex**celênci**a meos protestos de consideração e res-
peito.

Deos Guarde á V**ossa** [E**xcelência**?]

Ill**ustríssi**mo Ex**celentíssi**mo Sen**hor** Cons**elhei**ro Rui Barbosa

Carlos A de Almeida

Secret**ári**o

Nota - Toda a correspondencia e offertas deve ser derijida aos Snrs.
M.J. Gonçalves Pereira, Rua de S.Pedro 16. Antonio Cardoso de
Sousa Loureiro, Quitanda 86.

Perguntas Gerais

1. **Qual é o tipo de documento (textual-manuscrito, textual-datilografado, textual-impresso ou imagem)? Em qual século foi produzido?**
    - **R:** O documento é parte textual- impresso e parte textual-manuscrito e foi produzido no século XIX.
2. **Qual é o assunto do documento?**
    - **R:** O assunto do documento são as ações de mobilização do Club Thalia em prol da causa abolicionista, convidando Rui Barbosa para ser o orador oficial de um desses eventos.
3. **Quem é o autor do documento e qual foi o motivo de sua criação?**
    - **R:** O documento foi redigido pelo secretário do Club Thalia, Carlos A de Almeida. O motivo de sua criação foi institucionalizar as atividades da agremiação, organizar a arrecadação de fundos e coordenar o apoio prático e intelectual aos escravizados.

Perguntas Específicas

1. **O que era o Clube Thalia e quais eram as suas principais frentes de atuação de acordo com o texto?**
    - **R:** O Clube Thalia era uma associação/instituição filantrópica e abolicionista que atuava diretamente no amparo a crianças desassistidas (como o apoio ao Asilo da Infância Desvalida da Candelária) e na

promoção da libertação (compra de alforrias) de pessoas escravizadas no Município Neutro.

2. **Quem foi convidado formalmente pelo clube para atuar como o orador oficial do evento (kermesse)?**
    - **R:** Rui Barbosa.
3. **Você acha que a existência de clubes e associações como essa era importante para o período? Justifique sua resposta.**
    - **R:** Trata-se de uma resposta subjetiva de cunho analítico. Contudo, a argumentação do estudante deve ser considerada correta se contemplar os seguintes aspectos:

      - O papel dessas instituições como centros de articulação política, alicerces e redes de sociabilidade fundamentais para os militantes abolicionistas organizarem suas estratégias;

      - A atuação prática e direta dessas entidades na assistência social, fornecendo auxílio básico e viabilizando recursos financeiros para a compra de cartas de liberdade (alforrias) para as pessoas escravizadas.
4. **Com base nas informações do documento e no contexto histórico da época, o que você imagina que os convidados faziam e como colaboravam ao participar desse tipo de evento (kermesse)?**
    - **R:** Trata-se de uma resposta interpretativa e subjetiva, mas o aluno deve considerar os seguintes pontos:

      - Sociabilidade e engajamento político: Os eventos serviam de ponto de encontro e união para grandes nomes de intelectuais, políticos e defensores ativos da causa abolicionista;

      - Entretenimento e cultura: Os convidados participavam de atividades festivas, apresentações teatrais e matinês (como as citadas no convite do *Theatro Recreio Dramático* e *Theatro Polytheama*);

      - Colaboração financeira: O público contribuía financeiramente por meio de doações e consumo no evento, visto que as festividades funcionavam estrategicamente para arrecadar fundos voltados à manutenção do asilo e ao financiamento de libertações de escravizados.